



EVENTO
ON-LINE



ConBRepro

XIV CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

I CIGELUBRA

Congresso Internacional de Gestão e Engenharia Luso-Brasileiro

04 a 06 de dezembro de 2024

Energias Limpas nas Engenharias

Relatório de Sustentabilidade: Práticas e Desafios em um Abatedouro de Aves na cidade de São Sebastião do Caí/RS

Daiane Stanchack

Departamento de Engenharia de Produção – Universidade Federal Fluminense

Resumo:

A sociedade atravessa um período em que as questões ambientais e os problemas sociais estão em destaque. Nesse contexto, é fundamental que as organizações adotem ferramentas que evidenciem sua responsabilidade social, permitindo que tanto o público interno quanto o externo possam avaliar essas ações.

Foi realizado um Estudo de caso para a elaboração de um relatório de sustentabilidade para um abatedouro de aves, numa empresa familiar, em 2024 a empresa comemorou 50 anos desde sua fundação e esse é o seu primeiro relatório de sustentabilidade, localizado em São Sebastião do Caí, Rio Grande do Sul. O trabalho destaca a importância dos pilares da sustentabilidade (ambiental, social e econômico). A análise abrange práticas de manejo sustentável, eficiência no uso de recursos naturais, responsabilidade social com os funcionários e a comunidade local. Os resultados evidenciam que a integração de práticas sustentáveis pode não apenas minimizar impactos ambientais, mas também promover a competitividade e o bem-estar social, contribuindo para um modelo de negócios mais responsável e ético no setor avícola.

Palavras-chave: Sustentabilidade, Competitividade, Relatório.

Sustainability Report: Practices and Challenges in a Poultry Slaughterhouse in the city of São Sebastião do Caí/RS

Abstract: Society is going through a period in which environmental issues and social problems are highlighted. In this context, it is essential that organizations adopt tools that highlight their social responsibility, allowing both internal and external audiences to evaluate these actions.

A case study was carried out to prepare a sustainability report for a poultry slaughterhouse, in a family business, in 2024 the company celebrated 50 years since its foundation and this is its first sustainability report, located in São Sebastião do Caí, Rio Grande do Sul. The work highlights the importance of the pillars of sustainability (environmental, social and economic). The analysis covers sustainable management practices, efficiency in the use of natural resources, social responsibility towards employees and the local community. The results show that the integration of sustainable practices can not only minimize environmental impacts, but also promote competitiveness and social well-being, contributing to a more responsible and ethical business model in the poultry sector.

Keywords: Sustainability, Competitiveness, Report.

1. Introdução

A indústria avícola tem um papel muito importante no desenvolvimento econômico e social da região sul do Brasil. O mercado consumidor de proteínas de origem animal vem aumentando a cada ano, devido à carne de ave ser uma fonte de proteína relativamente barata e com baixa quantidade de lipídeos. A cada dia cresce mais o número de pessoas preocupadas com a saúde de sua família e com o modelo de produção dos alimentos.

Com o crescimento contínuo da produção de carne de frango, a responsabilidade em relação à sustentabilidade torna-se cada vez mais urgente. A demanda global por essa proteína acessível e versátil tem levado a uma expansão significativa da avicultura.

A crescente preocupação com questões ambientais e sociais tem impulsionado diversas indústrias a reavaliar suas práticas e adotar modelos mais sustentáveis. No setor de proteína animal, a sustentabilidade não apenas uma tendência, mas uma necessidade para garantir a viabilidade a longo prazo das operações. Este estudo propõe um relatório de sustentabilidade para uma empresa familiar de abatedouro de frango, com o objetivo de analisar suas práticas atuais e avaliar a efetividade das ações implementadas em prol de um desenvolvimento mais sustentável, ao fazermos isso, pretendemos contribuir para um entendimento mais amplo de como funciona as práticas sustentáveis no setor avícola e incentivar outras organizações a seguir esse caminho.

As indústrias procuram novos métodos relacionados com a sustentabilidade empresarial, que permite identificar, mensurar e divulgar os dados sobre as ações que estão sendo desenvolvidas a todos os seus Stakeholders (Partes Interessadas), redigindo assim, um relatório denominado de relatório de sustentabilidade (MADALENA; ROVER; FERREIRA; FERREIRA, 2016).

2. Metodologia

A metodologia utilizada foi um estudo de caso, e pesquisa exploratória, através da proposta de um relatório de sustentabilidade em um de um abatedouro de aves.

A pesquisa bibliográfica tem como princípio a busca de diversas contribuições científicas já existentes sobre um determinado assunto ou fenômeno de interesse.

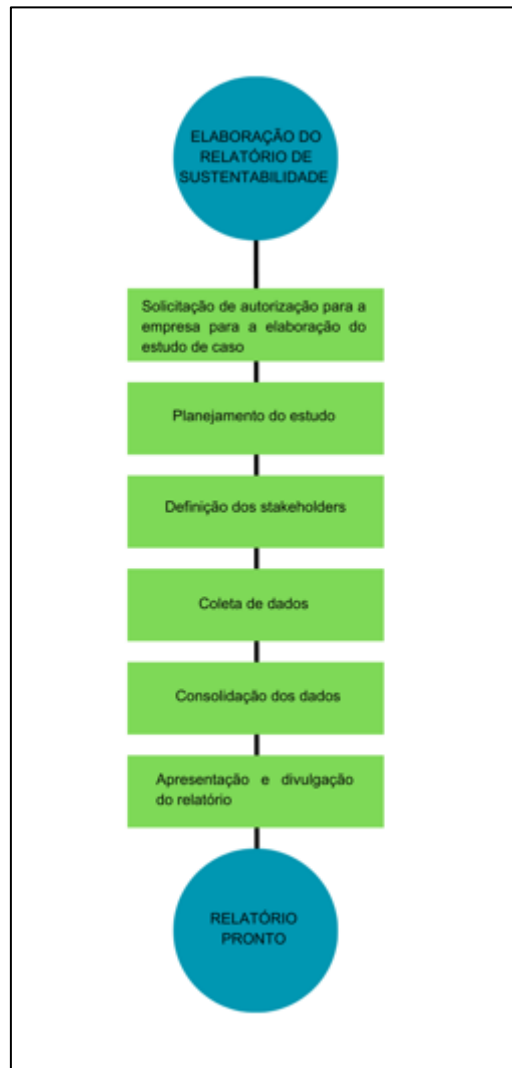
Esta etapa de pesquisa geralmente ocorre em livros, teses, artigos, dissertações, ou em meio eletrônico com base em material já elaborado (GIL, 2009).

A unidade de estudo do relatório é em uma empresa do segmento de abatedouro de aves, situada no município de São Sebastião do Caí, no estado do Rio Grande do Sul, a empresa conta com a colaboração de 1285 funcionários, envolvendo todas as áreas de atuação, desde a produção até a distribuição dos produtos. Diariamente, são abatidos em torno de 10.000 frangos por hora, totalizando assim uma média de 75 mil frangos por dia, em apenas um turno, sendo uma empresa familiar que atende mercado interno, como também exportações para diversos países como china, união europeia entre outros.

Foi realizado o estudo no próprio local, através de um levantamento com as áreas envolvidas, para que pudesse ser estruturado o relatório, sendo o principal objetivo de esta pesquisa demonstrar para os mais diversos usuários que a empresa objeto de estudo cumpre com seu papel de responsabilidade social, os dados coletados foram utilizados do ano de 2023.

Na figura 01, abaixo é possível verificar cada etapa do fluxograma elaborado para o estudo de caso.

Figura 01: Fluxograma do estudo de caso



Fonte: Elaborado pela autora (2024)

3. Referencial Teórico

A seguir são apresentados tópicos relacionados ao conceito de sustentabilidade e relatório de sustentabilidade que fornecem suporte teórico para o desenvolvimento do trabalho

3.1 Conceito de sustentabilidade

Primeiramente para se compreender os pontos fundamentais abordados no presente artigo é necessário definir o que é Sustentabilidade.

A história da sustentabilidade surgiu a mais de 400 anos, quando um capitão alemão trouxe um significado para a palavra atual, percebendo que precisaria “tratar a madeira

com cuidado” para que não interferisse em seus negócios e nos lucros. O assunto foi ganhando força e tornou-se assunto principal de alguns eventos, como: Estocolmo, Rio 92, Rio+10, Rio+20.

Segundo Kamiyama (2011) a palavra “sustentabilidade” é bastante conhecida e utilizada em todos os setores da economia. Entretanto, não existe um consenso quanto ao seu conceito. As pessoas atribuem diferentes significados com relação a temática com diferentes percepções e valores, muitas vezes ocorrendo conflitos na busca do equilíbrio entre a utilização dos recursos naturais desenvolvimento econômico e social.

A sustentabilidade é compreendida por três pilares: o econômico que gera ou distribui recursos financeiros, o ambiental que ajuda a melhorar ou evitar a degradação dos recursos naturais e, o social que reforça as estruturas sociais. Sabe-se que as práticas de sustentabilidade se tornaram um assunto difundido nas empresas, entretanto torna-se relevante discutir e pensar na sobrevivência das gerações futuras (SILVA; PASQUALETTO, 2014; MEDEIROS et al., 2013).

3.2 Relatório de sustentabilidade

De acordo com Lozano e Huisinigh (2011), os Relatórios de Sustentabilidade (RS) representam um avanço no engajamento das empresas, servindo como ferramentas de apoio para a avaliação do ciclo de vida e para o sistema de gestão ambiental.

Os Relatórios de Sustentabilidade elaborados por uma organização sobre os impactos econômicos, ambientais e sociais de suas atividades oferecem informações valiosas aos stakeholders como parte da governança, evidenciando a conexão entre as operações empresariais e a estratégia organizacional em relação ao compromisso com o desenvolvimento sustentável (GRI, 2018).

De acordo com Pereira et al. (2015), e Ferreira et al. (2009), relatório de sustentabilidade é um instrumento gerencial estratégico e fundamental para as empresas, pois proporciona mudanças para a gestão rumo a uma economia global sustentável que harmoniza a rentabilidade a longo prazo com o comportamento ético, cuidado ambiental e justiça social. O modelo de relatório da Global Reporting Initiative (GRI) é atualmente o mais divulgado em todo o mundo, a (GRI) foi criada em 1997 por meio de um acordo internacional representado por várias Organizações não Governamentais, com objetivo de aumentar as práticas de relatórios de sustentabilidade, criando um conjunto de diretrizes e indicadores para proporcionar credibilidade, comparabilidade, periodicidade e legitimidade das informações no âmbito social, ambiental e econômico das empresas.

Além de contemplar maior número de informações qualitativas, o relatório de sustentabilidade GRI surge para padronizar os indicadores a serem divulgados pelas empresas, uma vez que atualmente os relatórios não são padronizados

As organizações que adotam relatórios fundamentados nos padrões GRI evidenciam seu compromisso com os impactos sociais e ambientais, além de promoverem transparência nas interações com as partes interessadas. Elas mostram habilidade para competir em mercados desafiadores, planejando suas ações para se tornarem mais sustentáveis e assegurando que atendem à legislação atual.

No ano de 2022, foi publicado um artigo “Aplicação e impactos dos objetivos de desenvolvimento sustentável nas grandes indústrias brasileiras” no estado do Paraná. O trabalho teve como objetivo verificar se as grandes empresas privadas no setor industrial que atuam no Brasil atendem aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela ONU na agenda 2030, foi verificado os relatórios de sustentabilidade

dessas empresas. A conclusão constada foi que 20% não mencionam a agenda 2030 e os ODS, ou fazem superficialmente, 40% destacam a existência dos ODS, e 40 % declaram a adesão a agenda 2030 e seus objetivos e metas, destacando no relatório de sustentabilidade (VIEIRA DA SILVA, L. H. et al, 2022).

4. Resultados e discussões

Abaixo, apresentamos um quadro com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que são uma iniciativa da ONU para promover um futuro mais sustentável e equitativo, que foram utilizados para verificar qual destes a empresa atendia.

Quadro 01:ODS (Objetivos de Desenvolvimento sustentável)



Fonte: ONU (2024)

No quadro 2 são apresentados a parte social da empresa que constou no relatório, foi realizado um levantamento das ações da empresa voltadas para a comunidade. Dentre essas ações, destaca-se o apoio às pessoas afetadas pela tragédia local, onde a empresa mobilizou recursos e iniciativas para ajudar aqueles que enfrentaram dificuldades após o desastre natural. Em 2023, a empresa auxiliou 75 pessoas impactadas pela enchente, oferecendo doações de cestas básicas, recolhendo roupas para lavagem na lavanderia da empresa e doando móveis e eletrônicos para os atingidos.

No que tange à diversidade e inclusão, a empresa conta com 67 pessoas com deficiência em diversos setores, refletindo seu compromisso com um ambiente equitativo e a valorização da inclusão. Além disso, as mulheres representam 51,19% do quadro de funcionários, evidenciando a preocupação da empresa com a igualdade de gênero.

A empresa também realiza campanhas de doação de sangue, facilitando o engajamento dos funcionários com três ônibus disponibilizados anualmente para transportar os colaboradores até o Hospital Regina, em Novo Hamburgo/RS. Essa iniciativa não apenas

contribui para o suprimento dos bancos de sangue, mas também promove a conscientização sobre a importância da saúde preventiva.

Anualmente, a empresa organiza o Natal Solidário, que visa arrecadar cestas básicas para o CRAS da cidade, oferecendo assistência a famílias necessitadas. Além disso, o projeto Integrar permite que os funcionários explorem diferentes setores, promovendo a interação e o conhecimento entre as equipes.

A capacitação contínua dos funcionários é uma prioridade, com a realização de diversos treinamentos internos e externos, além de um programa nutricional com acompanhamento de um nutricionista, que auxilia aqueles que desejam melhorar sua qualidade de vida ao longo de seis meses.

Por ser uma empresa que opera em um setor altamente regulado, a companhia realiza diversas auditorias anuais de diferentes países, onde são verificadas as boas práticas de criação e bem-estar animal. A assistência médica veterinária é uma constante, com avaliações regulares de riscos de contaminação e um rigoroso controle nas granjas onde as aves são criadas. Essa abordagem garante não apenas a conformidade com as

Quadro 2: Social da empresa

Social	ODS's que atendem:
Apoio a comunidade	2) Fome Zero e Agricultura Sustentável;
Programa de diversidade e inclusão	3) Saúde e Bem-Estar;
Cultura solidária	4) Educação de Qualidade;
Natal solidário	5) Igualdade de Gênero;
Projeto integrar	8) Trabalho Decente e Crescimento Econômico;
Semana do meio ambiente	10) Redução das Desigualdades;
Programa jovens aprendizes	11) Cidades e Comunidades Sustentáveis.
Capacitação dos funcionários	
Garantia de qualidade do alimento	
Programa nutricional	

Fonte: Elaborado pela autora (2024)

Ao analisar o quadro 3, na seção ambiental, a empresa demonstra seu compromisso com o desenvolvimento sustentável, assumindo responsabilidades sociais, econômicas e ambientais em sua atuação. Seus produtos e serviços atendem aos requisitos legais, e processos inovadores são implementados para reduzir o impacto ambiental, sempre com foco na preservação do meio ambiente.

A empresa possui uma estação de tratamento de água que reutiliza a água em seu processo produtivo. Após o uso, essa água é encaminhada para uma estação de tratamento de efluentes, onde são garantidos os padrões estabelecidos pelas legislações ambientais antes de devolver a água ao rio.

Além disso, a empresa prioriza a separação de resíduos, adotando práticas de descarte correto por diversas razões. O descarte inadequado pode causar danos significativos ao meio ambiente, à fauna e à flora, além de impactar a saúde humana. Para isso, os funcionários recebem treinamentos sobre coleta seletiva, e as lixeiras são claramente identificadas, com sacos de lixo coloridos para facilitar o descarte correto. Há também uma equipe dedicada na central de resíduos que verifica e prensa os materiais,

garantindo que não haja contaminação entre os resíduos. A empresa também investiu em um equipamento que reduz a quantidade de lodo gerado na estação de tratamento de efluentes, resultando em uma diminuição de 45,60% desse resíduo.

No que diz respeito às emissões atmosféricas, a empresa utiliza uma caldeira equipada com um multiciclone para controlar essas emissões. Além disso, são realizadas análises regulares de monóxido de carbono (CO) e material particulado (MP) para monitorar a qualidade do ar.

A utilização de energia renovável em seus processos não apenas contribui para a preservação do planeta, mas também se alinha aos critérios de sustentabilidade, especialmente no que diz respeito ao consumo responsável de energia elétrica.

Em relação à logística reversa, a empresa é associada à ASLORE (Associação de Logística Reversa) e, em 2023, destacou a inclusão de 346 toneladas de material no mercado em 2022. Considerando a meta de compensação de 22% estabelecida em lei, a empresa compensou 76,12 toneladas em 2023, demonstrando seu comprometimento com a responsabilidade ambiental e a economia circular.

Essas iniciativas refletem não apenas a conformidade legal, mas também um forte compromisso com práticas que promovem a sustentabilidade e a proteção do meio ambiente, assegurando um futuro mais responsável para a empresa e a comunidade onde atua.

Quadro 03: Ambiental da empresa

Ambiental	ODS's que atendem:
Estação de tratamento de água	6) Água Potável e Saneamento;
Estação de tratamento de efluentes	7) Energia Limpa e Acessível;
Coleta seletiva de resíduos Sólidos	10) Redução das Desigualdades;
Controle de emissão atmosférica	11) Cidades e Comunidades Sustentáveis;
Logística reversa	12) Consumo e Produção Responsáveis;
Energia renovável	13) Ação Contra a Mudança Global do Clima;
Educação Ambiental	14) Vida na Água;
	15) Vida Terrestre.

Fonte: Elaborado pela autora (2024)

No quadro 4 é apresentado a parte econômica, em 2023, a empresa investiu cinco milhões no aprimoramento de seu processo produtivo, alocando três milhões para o setor da plataforma. Esse investimento resultou na eliminação das atividades de descarga, empilhamento e carregamento manual de gaiolas, o que não apenas aumentou a eficiência, mas também melhorou as condições de trabalho e a organização ambiental do setor. Além disso, foram aplicados dois milhões na sala de cortes, promovendo a modernização dos processos por meio de equipamentos automáticos, a implementação de um novo sistema de UTA e uma sala de embalagem secundária mais ampla, com bancadas projetadas para oferecer maior conforto térmico e físico aos colaboradores. Essas mudanças também ampliaram os espaços e as áreas de circulação, reduzindo as atividades manuais e a geração de resíduos. Um investimento de quinhentos mil no setor de miúdos possibilitou uma significativa ampliação do espaço físico, melhorando a logística e minimizando o transporte de caixas.

Ainda em 2023, foi inaugurada uma nova fábrica de rações em São Sebastião do Caí, próxima ao frigorífico. Essa instalação é responsável pela produção, estoque e controle de qualidade das rações, tanto prontas quanto de matérias-primas, essenciais para o desenvolvimento dos frangos integrados e para a revenda na loja de agropecuária em Feliz.

No âmbito econômico, a empresa contratou 522 pessoas em 2023, contribuindo para a geração de empregos e renda na região. O quadro funcional é composto por colaboradores de diversos municípios, como São Leopoldo, Portão, Montenegro e Capela de Santana, evidenciando o impacto positivo da empresa na economia local. Essas contratações não apenas fortalecem a equipe, mas também promovem a integração e a diversidade no ambiente de trabalho, refletindo o compromisso da empresa com o desenvolvimento econômico da comunidade onde está inserida.

Esses investimentos e iniciativas demonstram a dedicação da empresa em criar um ambiente de trabalho mais eficiente e seguro, ao mesmo tempo em que impulsionam o crescimento econômico na região, garantindo uma operação sustentável e responsável.

Quadro 04: Econômico da empresa

Econômico	ODS's que atendem:
Geração de trabalho e renda	1) Erradicação da Pobreza;
Geração de renda no município	8) Trabalho Decente e Crescimento Econômico;
Processos inovadores	9) Indústria, Inovação e Infraestrutura; 12) Consumo e Produção Responsáveis; 16) Paz, Justiça e Instituições Eficazes; 17) Parcerias e Meios de Implementação.

Fonte: Elaborado pela autora (2024)

5. Conclusões

Como uma empresa familiar do setor de abate de aves, este é o primeiro relatório de sustentabilidade da companhia. A análise revela que a empresa possui muitos aspectos positivos em relação à sustentabilidade. Através deste relatório, a empresa encontrou resultados muito interessantes e já está elaborando diversos planos para os próximos anos. Isso demonstra que o relatório é visto como uma ferramenta valiosa para apresentar tanto para os colaboradores quanto para os clientes.

O Objetivo proposto foi alcançado por meio de uma pesquisa bibliográfica sobre o tema e coleta de documentos da empresa em questão. A crescente demanda por soluções mais sustentáveis indica que a responsabilidade social continuará a se espalhar nas organizações. Além disso, existem diversos enfoques que podem ser explorados nesse campo, o que requer estudos contínuos.

O Resultado do primeiro relatório foi satisfatório, destacando que muitas empresas já realizam ações alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), mas carecem de divulgação e registro formal. Através desse relatório, a empresa reconheceu a importância de documentar suas iniciativas. Essa prática não é exclusiva para empresas listadas na bolsa de valores, empresas familiares também têm a oportunidade de mostrar seu compromisso com a sustentabilidade e comunicar suas contribuições de maneira efetiva.

O desenvolvimento deste trabalho proporcionou um enriquecimento tanto pessoal quanto profissional. Para a empresa o relatório será uma ferramenta extremamente útil, enquanto para os stakeholders, permitirá uma análise detalhada das atividades da empresa, facilitando a avaliação de informações relevantes.

Referências

FERREIRA, L. F. et al. Indicadores de Sustentabilidade Empresarial: uma comparação entre os indicadores do balanço social IBASE e relatório de sustentabilidade segundo as diretrizes da global reporting initiative GRI. In: SIMPÓSIO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA, 2009. Resende - RJ. Anais... Resende: SEGeT, 2009

GRI – Global Reporting Initiative. (2018). **Diretrizes para relatório de sustentabilidade**. Disponível em <https://www.globalreporting.org/Pages/default.aspx> > Acesso em: 03 out.2024.

GIL, Antônio C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. São Paulo: Atlas, 2009.

Kamiyama, A. (2011). **Cadernos de Educação Ambiental: agricultura sustentável**. São Paulo Disponível em : <http://www.ambiente.sp.gov.br/uploads/arquivos/cadernos/13-AgriculturaSustentavel.pdf>.> Acesso em: 15 out.2024.

LOZANO, R.; HUISINGH, D. Inter-linking issues and dimensions in sustainability reporting. **Journal of cleaner production**, v. 19, n. 2–3, p. 99–107, 2011.

MADALENA, J; ROVER, S; FERREIRA, D; FERREIRA, L. Estudos do relatório de sustentabilidade GRI das empresas brasileiras. Disponível em: Acesso em: 10 out. 2024.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Disponível em: <<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>>. Acesso em: 02 out. 2024.

PEREIRA, N. S. P. et al. **Relatórios de sustentabilidade**: Ferramenta de interface no desempenho social, econômico e ambiental das organizações. Revista de Auditoria Governança e Contabilidade, v. 3, n. 5, p. 55-70, 2015.

SILVA, J. B.; PASQUALETTO, A. **O Desenvolvimento Sustentável sob a Ótica dos Pilares:** ambiental social e econômico. Estudos, v. 41, n. 1, p. 107-118, 2014.

VIEIRA DA SILVA, L. H. et al. Aplicação e impactos dos objetivos de desenvolvimento sustentável nas grandes indústrias brasileiras. **Revista de Administração da UFSM**, v. 15, p. 817–840, 2022.